

PRIMEIRA IGREJA

Baísta

em Aldeia da Prata

**Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo.
A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém. 2 Pe. 3:18**

PNEUMATOLOGIA

OS DONS DO ESPÍRITO SANTO (parte 4)

O dom de cura



FORTALEZA

SABEDORIA

CIÊNCIA

OIΓMΣZOC

ENTENDIMENTO

PIEIDADE

TEMOR DE DEUS

INTRODUÇÃO

Nesta parte do nosso estudo sobre os dons do Espírito Santo não abordaremos todos os dons citados na Bíblia, mas apenas aqueles que de certa forma tem trazido alguma polêmica entre os cristãos dos dias de hoje. Assim, vamos dar ênfase nos dons da seguinte lista extraídos de 1Coríntios 12:8-10 e 12:28:

1. Profecia;
2. Milagres;
3. Cura;
4. Línguas e interpretação;
5. Palavra de sabedoria / conhecimento;
6. Discernimentos de espíritos.

CURA

INTRODUÇÃO: É preciso entendermos que toda doença é consequência do pecado do homem. As variadas formas como a enfermidade se apresenta são apenas parte do “pacote” da maldição em consequência da queda, que leva o homem à morte física.

Entretanto, Cristo nos redimiu dessa maldição ao morrer por nós na cruz:

“Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si(...) e pelas suas pisaduras fostes sarados” (Is. 53:4-5). Essa passagem nos fala da cura física e espiritual, pois, Pedro a cita para falar da nossa salvação: *“... Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para o pecado, vivamos para a justiça; por suas chagas fostes sarados” (1Pe. 2:24).*

DEFINIÇÃO

Cura é o restabelecimento da saúde, seja ela física, emocional ou espiritual.

PROPÓSITOS DA CURA

Assim como outros dons espirituais, a cura tem vários propósitos. Alguns deles podemos citar aqui:

1. Servir como sinal para autenticar a mensagem do evangelho;
2. Conforto e saúde aos doentes;
3. Remover impedimentos ao ministério pessoal; e
4. Glorificar o nome de Deus. etc.

E OS REMÉDIOS?

Qual a relação entre a oração pela cura e os remédios?

Os remédios também são providências de Deus, afinal, *“ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém”* (Sl. 24:1).

Quando dispomos de remédios e não o usamos parece que estamos errando, “tentando a Deus (cf. Lc. 4:12). Contudo, ao percebermos que os remédios não funcionam devemos sim

Recorrer ao Senhor Deus.

O ideal é que tomemos os remédios e dependamos de Deus para não incorreremos no erro do rei Asa:

“E, no ano trinta e nove do seu reinado, Asa caiu doente de seus pés, a sua doença era em extremo grave; contudo, na sua enfermidade, não buscou ao Senhor, mas antes os médicos. E Asa dormiu com seus pais; e morreu no ano quarenta e um do seu reinado.”

(2 Cr. 16:12,13)

Se o remédio é empregado juntamente com a oração, então devemos esperar que Deus abençoe e, muitas vezes, multiplique a eficácia do remédio.

MÉTODOS DE CURA

EMPREGADO NO NOVO TESTAMENTO

Os métodos empregados por Jesus e pelos discípulos variavam, o que nos parece não haver um específico. O mais comum empregado por Jesus era a imposição de mãos, vejamos Lucas 4:40:

“E, ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças lhes traziam; e, pondo as mãos sobre cada um deles, os curava”.

Jesus poderia ter dito uma palavra e todos ficariam curados, mas, ele em cada um impunha as suas mãos e os curava.

Com frequência o N.T. dá destaque a importância da fé no processo de cura. Às vezes do enfermo (Lc. 8:48)

“E ele lhe disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz.”

Em outras vezes, a fé dos que levam o enfermo para ser curado como em Mc. 2:5: “E Jesus, vendo a fé deles, disse ao parálítico: Filho, perdoados estão os teus pecados”.

COMO ORAR POR CURA

Com certeza é correto orarmos por cura, pois o próprio Jesus nos ensina “livrai-nos do mal” (Mt. 6:13). O apóstolo João escreveu a Gaio “faço votos pela tua prosperidade e saúde”, assim como prospera a tua alma” (3Jo. 2).

Sempre que aparecer alguém precisando de cura vá até a pessoa ore com ela em nome de Jesus e termine dizendo que se for da vontade de Deus ela estará curada.

Não tenha receio se alguém não for curado. Explique para as pessoas que o principal milagre de Deus para as nossas vidas é a salvação. Os outros, como a cura de enfermidades, por exemplo, podem ser imediatos, progressivos ou não acontecerem.

“Os profetas não curavam ou profetizavam por si mesmos. Era Deus quem decidia ou decide o que é melhor.”

Caso alguém fique curado e você perceba que foi resultado de sua oração não se vanglorie disso nem faça propaganda de si. Quando Deus quiser usá-lo(a) Ihe colocará no lugar certo com o necessitado certo.

“Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência;

E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar;”

(1 Co. 12:8-9)

“E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, (...) depois dons de curar, (...)”

(1Co. 12:28)

Quem tem o dom de cura?

O sinal de que Deus te abençoou com tal dom está no fato de suas orações por cura serem atendidas com mais frequência que a dos outros. Deve-se observar que tais curas se dão também no campo emocional, espiritual e não somente no físico.

Os dons devem ser buscado (cura).

A Bíblia orienta a procurarmos os dons:

“Segui o amor, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.” (1 Co.14:1)

CONCLUSÃO

Quando Deus opta por não curar, ainda que lhe peçamos, então é correto darmos graças a ele

“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.”

(1 Ts. 5:18)

Sabendo que Deus pode usar a enfermidade para nos aproximar dele e para promover em nós a obediência à sua vontade. Assim o salmista pode dizer “Foi-me bom ter eu passado por aflição, para que aprendesse os teus decretos” (Sl. 119:71); e

“Antes de ser afligido, andava errado, mas agora guardo a tua palavra (Sl. 119:67).

Assim, Deus pode promover a nossa santificação e o crescimento na fé por meio da cura ou não.

PRÓXIMO ASSUNTO

Pneumatologia

OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

(parte 5)

Línguas e interpretação

FIM

GRUDEM, Wayne A. Teologia Sistemática, Atual e Exhaustiva. São Paulo: Vida Nova, 1999